

MA promove ação ao Dia de Combate à Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa que exige atenção

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou uma programação especial no Hospital Presidente Vargas, em São Luís, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, celebrado nesta semana. A unidade é referência estadual para o tratamento da doença.

No ambulatório, pacientes e acompanhantes receberam orientações importantes.

“O Hospital Presidente Vargas desempenha papel estratégico nesse cenário, atuando como referência no diagnóstico, tratamento e acompanhamento ambulatorial de pacientes com tuberculose”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes.

A dona de casa Maria das Dores, moradora da Vila Esperança, zona rural de São Luís, procurou a unidade após ser diagnosticada com pneumonia. “Fui à médica e, após identificar que eu estava com pneumonia, ela orientou que eu procurasse assistência aqui no Hospital Presidente Vargas.

A prevenção é muito importante, por isso vou fazer os exames, conversar com os profissionais e me tratar. Gostei muito dessa programação, tivemos informações importantes sobre a doença e ainda fui presenteada”, disse a participante, que foi sorteada durante a ação.

A tuberculose é uma doença infecciosa que exige atenção



Ascom MA

O tratamento é eficaz, seguro e disponibilizado gratuitamente

continua da população e dos serviços de saúde. Causada por uma bactéria transmitida pelo ar, afeta principalmente os pulmões e pode ser identificada, na maioria dos casos, por sintomas como tosse persistente por mais de duas semanas, febre, perda de peso e sudorese noturna.

Com uma linha de cuidado estruturada e acompanhamento contínuo, o hospital contribui diretamente para a redução da transmissão e para melhores desfechos clínicos. “A nossa unidade é referência no cuidado às pessoas com tuberculose no estado, garantindo acompanhamento contínuo, tratamento adequado

e um atendimento cada vez mais humanizado”, pontuou a diretora-geral do Hospital Presidente Vargas, Rilma Nunes.

O tratamento é eficaz, seguro e disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em geral, tem duração mínima de seis meses e, quando seguido corretamente até o final, apresenta altas taxas de cura.

A não adesão ou a interrupção precoce do tratamento está entre os principais fatores associados à persistência da doença e ao surgimento de formas resistentes, mais difíceis de tratar.

O diretor clínico da unidade, médico Fernando Moreira, des-

tacou que medidas simples, como manter ambientes ventilados e procurar atendimento de saúde diante de sintomas persistentes, são essenciais.

“A tuberculose tem cura e pode ser controlada. O enfrentamento da doença depende da informação, do acesso aos serviços de saúde e do compromisso coletivo com o cuidado contínuo”, afirmou.

Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o Maranhão registrou, em 2025, 3.952 casos de tuberculose. Em 2026, até o momento, já foram notificados 426 casos da doença.

RN recebe investimentos para a agricultura

Durante a abertura do ‘Seminário Nacional do Crédito Fundiário – Acesso à terra, Sustentabilidade e Segurança Alimentar: O Novo Ciclo do Crédito Fundiário’, nesta quarta-feira (24), os governos Federal e do RN firmaram importantes parcerias que irão beneficiar a agricultura familiar, com aproximadamente R\$ 4 milhões em investimentos.

Na solenidade, o titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf/RN), Alexandre Lima, e o coordenador nacional do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Hebert Rodrigues – que representou o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), entregaram e assinaram os seguintes documentos: contratos de aquisição de imóveis para agricultura familiar, um acordo de cooperação técnica entre os entes governamentais, além de lançarem o Edital de Subprojetos de Investimento Comunitário (SIC).

Os contratos de aquisição de imóveis rurais, que acontecem via PNCF, foram para um grupo de 11 famílias de agricultores e agricultoras familiares dos municípios de Upanema e Carnaubais, e serão utilizados para desenvolvimento de atividades produtivas, tais como: aquisição de bovinos, ovinos e suínos; construção de infraestrutura de estábulo e pocilga; espaço de suporte forrageiro para os animais; plantação de fruticultura irrigada (caju e banana); aquisição de usina de energia fotovoltaica e a perfuração de poço tubular, que será utilizado de forma coletiva.

Isso representa um investimento federal de aproximadamente R\$ 2,9 milhões, em áreas de mais de 345 hectares, adquiridas por essas famílias. De acordo com o titular da Sedraf, o PNCF é uma das mais relevantes políticas públicas do Brasil. “O Crédito Fundiário leva dignidade a quem vive do campo e oferece condições de que o trabalho aconteça com dignidade, uma vez que oportuniza investimentos relevantes para o desenvolvimento desse segmento, bem como sua modernização e a sucessão entre gerações de homens e mulheres do campo”, afirmou Alexandre.

Gás do Povo amplia atendimento para mais de 236 mil famílias no Piauí

Com mais uma etapa de expansão, o programa Gás do Povo passa a atender 236.653 novas famílias piauienses, ampliando o acesso gratuito ao gás de cozinha para famílias em situação de vulnerabilidade social no estado. A previsão é que esse número ultrapasse 452 mil famílias até o fim do mês de março.

O objetivo é garantir o acesso ao botijão de gás (GLP) de 13 kg, promovendo mais dignidade às famílias de baixa renda. A iniciativa, operacionalizada pela Caixa Econômica, já alcança cerca de 15 milhões de famílias em todo o Brasil. No Piauí, a ação é coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc), em articulação com o Ministério do Desenvolvimento



Ascom Sasc

A iniciativa, operacionalizada pela Caixa Econômica

to e Assistência Social.

Segundo o superintendente regional da Caixa no Piauí, Francisco Elizomar, o programa representa um avanço importante na garantia de direitos básicos. “O Gás do Povo é uma política

pública para ampliar e fortalecer o acesso ao gás de cozinha no Brasil, promovendo justiça social, saúde e dignidade às famílias de baixa renda”, destacou.

A Sasc alerta para cobranças indevidas no benefício. Segundo

a secretaria, qualquer cobrança de taxa ou valor para recarga do Programa Gás do Povo é ilegal.

O revendedor tem direito a cobrar apenas o frete (logística de entrega) ou o valor do botijão vazio (se a família ainda não tiver um).

Caso um depósito cobre algum valor extra indevidamente, a denúncia pode ser feita pelo número 121 (Disque Social) ou pela plataforma FalaBR. O programa agora é um vale digital liberado no aplicativo “Meu Social”, que deve ser apresentado no ato da troca. Para ter acesso ao Gás do Povo, é necessário estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico), com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo. Famílias beneficiárias do Bolsa Família têm prioridade.